

# **10 anos de Custos e @gronegocio on line: um estudo bibliométrico das publicações**

**Cristina Inês Engel** (UFRGS) - cristina.engel@outlook.com

## **Resumo:**

*Tendo em vista que o periódico Custos e @gronegocio on line completou 10 anos de circulação em 2015, o objetivo do presente trabalho é identificar as características dos artigos publicados no referido período. Trata-se de um estudo descritivo, documental, realizado por meio de pesquisa bibliométrica. A amostra da pesquisa é composta por todas as publicações até o ano de 2015, totalizando 356 artigos. Verificou-se que a partir de 2010 o periódico passou a ter artigos oriundos de IES internacionais, os quais representam cerca de 17% do total de artigos, sendo Turquia e Sérvia os países com maior número de artigos publicados. Em âmbito nacional, a região Sul é a que mais originou trabalhos. Os resultados demonstram ser mais frequente a presença de três autores por artigo. Em relação aos primeiros autores, a titulação mais frequente é a de doutor/PhD, seguida da titulação de mestre. Em ambas se verifica que normalmente estão relacionados à área de Ciências Contábeis e Administração. Evidenciou-se pouca participação de graduandos nas publicações, o que remete à necessidade de inserção dos acadêmicos em programas de incentivo à pesquisa e à iniciação científica. Em termos metodológicos, verificou-se que o tema acadêmico mais abordado está relacionado à viabilidade/eficiência econômica, seguido do tema relacionado à determinação de custos/custos de produção.*

**Palavras-chave:** Agronegócio. Bibliometria. Publicações.

**Área temática:** Metodologias de ensino e pesquisa em custos

## 10 anos de Custos e @gronegocio *on line*: um estudo bibliométrico das publicações

Cristina Inês Engel<sup>1</sup>

### Resumo:

Tendo em vista que o periódico Custos e @gronegocio *on line* completou 10 anos de circulação em 2015, o objetivo do presente trabalho é identificar as características dos artigos publicados no referido período. Trata-se de um estudo descritivo, documental, realizado por meio de pesquisa bibliométrica. A amostra da pesquisa é composta por todas as publicações até o ano de 2015, totalizando 356 artigos. Verificou-se que a partir de 2010 o periódico passou a ter artigos oriundos de IES internacionais, os quais representam cerca de 17% do total de artigos, sendo Turquia e Sérvia os países com maior número de artigos publicados. Em âmbito nacional, a região Sul é a que mais originou trabalhos. Os resultados demonstram ser mais frequente a presença de três autores por artigo. Em relação aos primeiros autores, a titulação mais frequente é a de doutor/PhD, seguida da titulação de mestre. Em ambas se verifica que normalmente estão relacionados à área de Ciências Contábeis e Administração. Evidenciou-se pouca participação de graduandos nas publicações, o que remete à necessidade de inserção dos acadêmicos em programas de incentivo à pesquisa e à iniciação científica. Em termos metodológicos, verificou-se que o tema acadêmico mais abordado está relacionado à viabilidade/eficiência econômica, seguido do tema relacionado à determinação de custos/custos de produção.

**Palavras-chave:** Agronegócio. Bibliometria. Publicações.

**Área temática:** Metodologias de ensino e pesquisa em custos.

## 1 INTRODUÇÃO

As pesquisas acadêmicas têm apresentado significativo impacto no compartilhamento de conhecimentos e no processo de desenvolvimento científico. No que tange à pesquisa contábil, pode-se dizer que a mesma possui potencial de influenciar processos de tomadas de decisão e realizar transformações de cunho estratégico em uma organização. Segundo Rasia, Jaques e Souza (2010), a comunicação científica tem capacidade de difundir o conhecimento e contribuir com a construção de novos saberes. Miller (1994) faz a constatação acerca da necessidade de articular o ensino e pesquisa através de uma relação recíproca.

Segundo Cunha, Neto e Dias (2011), a ciência contábil é uma área de conhecimento científico e, para tanto, fundamenta-se na publicação de estudos realizados por pesquisadores e, dessa forma, professores, estudantes e pesquisadores interacionam-se e divulgam seus estudos por meio de periódicos, teses, dissertações, anais e atas de congressos. Oliveira (2002) destaca que o principal papel da produção de conhecimento, assim como em qualquer área do conhecimento, é o de servir de referência para o desenvolvimento de novas pesquisas.

De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o setor do agronegócio é composto por quatro segmentos, a saber: i) insumos para a agropecuária; ii) produção agropecuária básica ou primária; iii) agroindústria; e iv) distribuição. O setor possui expressiva representatividade em termos econômicos e sociais, visto que seus números possuem alta representatividade nos índices do Produto Interno Bruto (PIB) Brasileiro, e demonstra ser um setor resistente à atual crise econômica. Conforme informações do Cepea (2016) o PIB do agronegócio brasileiro acumulou alta no primeiro quadrimestre do ano de 2016, sendo que o destaque foi o ramo agrícola, que cresceu 2,37% no período frente à queda de 0,22% do ramo pecuário (CEPEA 2016).

<sup>1</sup> Mestranda em Controladoria e Contabilidade – UFRGS

Analista de Crédito Rural – Banco Sicredi

A investigação dos custos rurais é um assunto de suma importância, uma vez que possibilita ao produtor obter um indicativo que melhor oriente suas escolhas, auxiliando na priorização de atividades a serem ou não incentivadas e desenvolvidas. Ademais, estudos nesta temática podem fornecer aos produtores rurais subsídios para melhor gestão dos recursos, e assim obter maior vantagem competitiva e melhores resultados na gestão do agronegócio. Diante do exposto, a presente pesquisa justifica-se também pela representatividade do setor na economia, e seu elevado crescimento no período objeto de estudo.

No contexto da relação existente entre a pesquisa científica, as características gerais do agronegócio e a informação gerada pela contabilidade, insere-se a questão que motivou o presente estudo: Qual o perfil das publicações da revista Custos e agronegócio *on line* no período de 2005 a 2015? Essa pesquisa tem como objetivo identificar as principais características dos artigos publicados no periódico Custos e @agronegócios *on line* durante seus 10 anos de publicações. O periódico Custos e Agronegócio *on line* tem por objetivo a publicação e veiculação de trabalhos científicos no que se refere à interface entre custos e agronegócio. Não obstante o marco de 10 anos de publicações, o mesmo foi selecionado tendo em vista sua relevância no papel de disseminação do conhecimento nesta área.

O presente estudo divide-se em seções. Inicialmente apresenta-se a revisão da literatura sobre o tema, seguido dos procedimentos metodológicos da pesquisa e, então, apresenta-se a análise dos dados. Por fim, apresentam-se as considerações finais do estudo, seguida das referências utilizadas na pesquisa.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Nesta seção descreve-se acerca dos assuntos relacionados ao tema em questão; primeiramente sobre o setor do agronegócio, e em seguida descreve-se acerca da técnica de análise bibliométrica.

### **2.1 SETOR DO AGRONEGÓCIO**

No mercado internacional, o Brasil tem sido reconhecido como potencial fornecedor de matérias primas e alimentos de origem natural (LIMA et al., 2009). Para os autores, a abrangência do impacto social e econômico do agronegócio brasileiro impressiona, cerca de cinco (05) mil cidades dependem diretamente do agronegócio, respondendo por 25% do Produto Interno Bruto (PIB) do país. Sobral (2008) acrescenta que o agronegócio no Brasil cresce em razão das suas condições climáticas favoráveis e da atratividade das principais *commodities* agrícolas no mercado internacional.

O estudo de Carmo (2016) demonstrou que o valor adicionado bruto da agropecuária contribui para a formação do PIB dos municípios analisados em seu estudo. Callado et al. (2006) buscaram identificar a estrutura e padrões de relações existentes entre as principais variáveis da gestão de custos em organizações agroindustriais paraibanas. O autor descreve acerca da importância da gestão de custos no agronegócio, e relata que o produtor rural pode utilizar de tais informações como elemento auxiliar de sua administração para escolher as criações e as práticas agrícolas que deverão ser adotadas nos próximos períodos. Além disso, os autores citam que “do mesmo modo, o governo e entidades de classe podem utilizar esta informação como subsídio à formação de políticas públicas que tenham o objetivo de criar e manter condições mínimas para a competitividade dos produtos comercializados” (CALLADO et al., 2006 p.03).

## 2.2 BIBLIOMETRIA

A Bibliometria se resume na aplicação de métodos estatísticos que possibilitem uma análise das características de todos os estudos que possam ser quantificados em determinado assunto ou tema. De acordo com Macedo, Casa Nova e Almeida (2009, p.92), pesquisas bibliométricas se justificam por “possibilitarem conhecer o estágio em que a pesquisa se encontra em determinada área”. A bibliometria utiliza-se de técnicas estatísticas para analisar o processo de comunicação escrita, quantificando os padrões encontrados nas publicações, como autoria, principais tendências, periódicos relevantes de determinado tema, dispersão e obsolescência da literatura, assunto, localização geográfica, bibliografia, etc (ESPEJO et al., 2009).

De acordo com Moraes, Araújo e Rezende (2013), a análise bibliométrica tem a intenção de evidenciar tendências da área estudada e apresentar de que maneira ocorre o interesse dos pesquisadores. Não obstante, os autores relatam que a bibliometria também permite verificar de que forma os estudos estão sendo abordados no meio acadêmico e científico, tendo em vista que esta técnica faz o levantamento de estudos na área, através das temáticas abordadas nas pesquisas. Araújo e Alvarenga (2011, p.52), descrevem que “a bibliometria, como área de estudo da Ciência da Informação, tem um papel relevante na análise da produção científica de um país, uma vez que seus indicadores podem retratar o grau de desenvolvimento de uma área do conhecimento de um campo científico ou de saber”. Os autores ainda descrevem que pode ser observado um crescimento na produção de pesquisas bibliométricas a partir do ano 2000, fato que evidencia maior interesse nesta temática.

Diversos estudos relacionados a custos, com aplicação da análise bibliométrica, podem ser encontrados no meio acadêmico. Como exemplo, citam-se os estudos Diehl e Souza (2008), Faro (2007), Walter et al (2009), Rasia, Jacques e Souza (2010), Farias e Gasparetto (2015) e Pinto (2012). Salisbury e Tekawade (2006) realizaram um estudo nos Estados Unidos, no qual analisaram, para o período de 2004 e 2005, quais meio eram os mais utilizados nas pesquisas agrícola econômica e onde este material era publicado. Os resultados demonstraram que em primeira colocação está o *CAB Abstracts*, com 44% das citações, seguido do *Google Scholar* com 39% do total de citações.

## 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A classificação de uma pesquisa é realizada sob diversos aspectos. Quanto à abordagem do problema, trata-se de um estudo quantitativo. Segundo Raupp e Beuren (2013, p. 92), “a abordagem quantitativa caracteriza-se pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados”. Essa abordagem é frequentemente aplicada nos estudos descritivos (Raupp e Beuren, 2013). Quanto ao objetivo, classifica-se como descritivo, visto que seu foco é descrever e relatar as características das publicações objeto de análise. No entendimento de Gil (1999), a pesquisa descritiva tem o objetivo de descrever características de determinada população ou fenômeno. No que tange aos procedimentos, trata-se de uma pesquisa documental visto que tem por base as produções científicas já publicadas. Ainda, classifica-se como estudo bibliométrico pois utiliza-se da bibliometria para correlacionar os dados obtidos. De acordo com Araújo (2006, p.12), a bibliometria é definida como uma “técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico”.

A população desta pesquisa compreende a totalidade dos artigos publicados no periódico *Custos e @gronegocio on line* desde sua primeira edição, em 2005, até o número 4, do volume 11, em dezembro de 2015. A amostra do estudo corresponde ao universo, sendo um total de 356 publicados. A coleta de dados se deu por consulta aos artigos no endereço

eletrônico do periódico. Os artigos foram classificados de acordo com o número de autores, titulações dos autores, ano de publicação, temática do artigo, instituição de ensino (IES) e nacionalidade da instituição. Ademais, os dados foram tabulados por meio de planilha em Excel.

O Quadro 1 apresenta a quantidade de artigos publicados por ano, volume e número do periódico Custos e @gronegocio *on line*.

**Quadro 1 – Quantidade de artigos publicados no periódico Custos e @gronegocio**

<b>Ano</b>	<b>Volume</b>	<b>Número</b>	<b>Quantidade de artigos</b>
2005	1	1	5
	1	2	5
2006	2	1	5
	2	2	5
	2	Edição Especial	5
2007	3	1	5
	3	2	5
	3	Edição Especial	5
2008	4	1	7
	4	2	7
	4	3	7
	4	Edição Especial	5
2009	5	1	7
	5	2	7
	5	3	7
2010	6	1	8
	6	2	8
	6	3	8
2011	7	1	8
	7	2	8
	7	3	8
2012	8	1	8
	8	2	8
	8	3	8
	8	4	8
	8	Edição Especial	8
2013	9	1	9
	9	2	11
	9	3	12
	9	4	12
2014	10	1	16
	10	2	16
	10	3	16
	10	4	16
2015	11	1	18
	11	2	19
	11	3	18
	11	4	18
<b>TOTAL</b>			<b>356</b>

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme percebe-se no Quadro 1, a quantidade de artigos oscilou entre os volumes e números de publicação. O *site* do periódico relata que até o ano de 2007, os números eram editados semestralmente. Entre 2008 e 2011, os números foram editados quadrimestralmente e, a partir de 2012, seus números passaram a ser editados trimestralmente. De acordo com Walter (2010), o maior interesse pela temática relacionada ao agronegócio e a necessidade de pesquisadores da pós-graduação em divulgar suas produções em periódicos são possíveis

causas para o aumento das submissões à revista, o que conseqüentemente ocasiona um aumento na quantidade periodicamente publicada.

#### 4 ANÁLISE DOS DADOS

Esta seção apresenta o resultado da análise quantitativa dos dados realizada nos artigos publicados no periódico Custos e @agronegócios *on line* desde seu início, o equivalente ao período de 2005 a 2015, envolvendo 11 volumes de publicações.

##### 4.1 NÚMERO DE AUTORES POR ARTIGO

O Quadro 2 apresenta o levantamento da quantidade de autores por artigo publicado no periódico Custos e @agronegocio *on line*.

Quadro 2 – Quantidade de autores por artigo

Nº AUTORES	QUANTIDADE DE ARTIGOS	QUANTIDADE DE AUTORES	%
1	22	22	6,18%
2	76	152	21,35%
3	105	315	29,49%
4	92	368	25,84%
5	43	215	12,08%
6	12	72	3,37%
7	5	35	1,40%
12	1	12	0,28%
<b>TOTAL</b>	<b>356</b>	<b>1191</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa

O Quadro 2 demonstra que, dentre os 356 artigos publicados nos dez anos de edição de Custos e @agronegócios *on line*, a quantidade de autores por artigo é distribuída entre um até doze, sendo mais frequente a presença de três autores por artigo, o que ocorre em 105 trabalhos, representando quase 30% do total. As presenças de quatro e dois autores aparecem como as frequências mais próximas, correspondendo a 92 e 76 artigos, respectivamente. O resultado encontrado não é distante aos achados de Walter (2011), o qual identificou um percentual próximo a 37% para artigos elaborados por três autores nas edições do periódico Custos e @agronegócios *on line* durante o período de 2005 a 2010. As obras com doze e sete autores são as menos frequentes, representando 0,28% e 1,40% total, o que corresponde a um e cinco artigos respectivamente.

##### 4.2 LOCALIDADE DOS ARTIGOS E AUTORES

O Quadro 2 demonstra a origem dos artigos por suas regiões, nacional ou estrangeira, tendo como base a localidade da instituição em que primeiro autor do respectivo artigo indicou vinculação.

Quadro 3 – Localidade dos artigos em %

LOCALIDADE	QUANTIDADE ARTIGOS	%
Nacional	295	83%
Internacional	61	17%
<b>TOTAL</b>	<b>356</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa

As informações do Quadro 3 permitem inferir que a presença de artigos internacionais ainda é baixa em relação aos nacionais. Entretanto, tal fato justifica-se tendo em vista que se trata de um periódico nacional cujo tema envolve peculiaridades locais relacionadas a custos e agronegócios.

Não obstante, é oportuno destacar que a análise dos dados permitiu evidenciar que as publicações internacionais no periódico iniciaram em 2010 e aumentaram ao decorrer dos anos, conforme informações do Quadro 4.

**Quadro 4 – Quantidade de artigos internacionais**

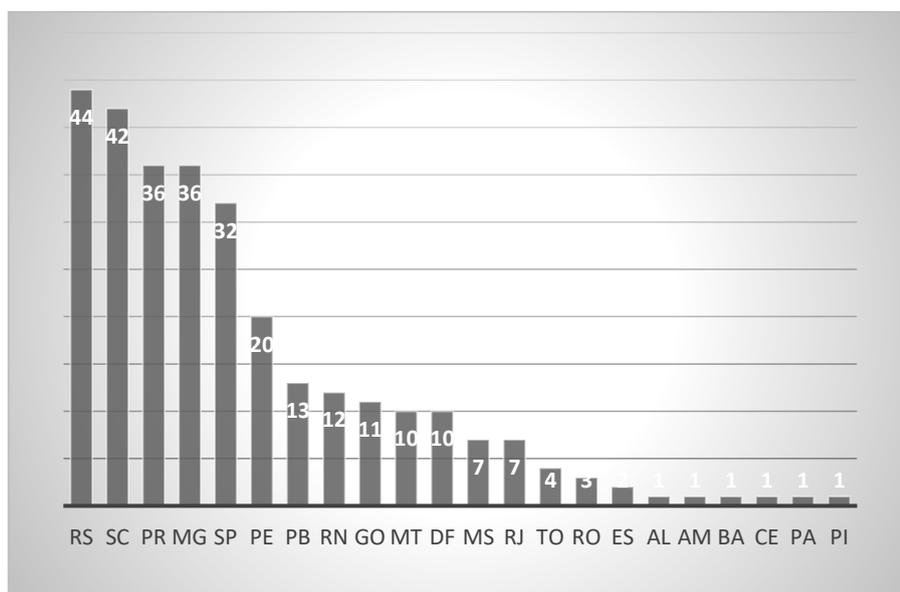
INTERNACIONAIS	
ANO	QUANTIDADE ARTIGOS
2010	2
2011	2
2012	3
2013	4
2014	20
2015	30
<b>TOTAL</b>	<b>61</b>

Fonte: Dados da pesquisa

A análise dos dados do Quadro 4 evidenciam que a maior quantidade de artigos de origem estrangeira ocorreu no ano de 2015, com 30 publicações no periódico.

No que tange à localização geográfica dos artigos nacionais, o Gráfico 1 indica a quantidade de artigos publicados por Unidade da Federação (UF). Para elaboração desta análise, considerou-se a localidade informada pelo autor em sua descrição no corpo do artigo, o que em alguns casos não corresponde à instituição de ensino de sua formação.

**Gráfico 1 – Quantidade de artigos por UF**



Fonte: Dados da pesquisa

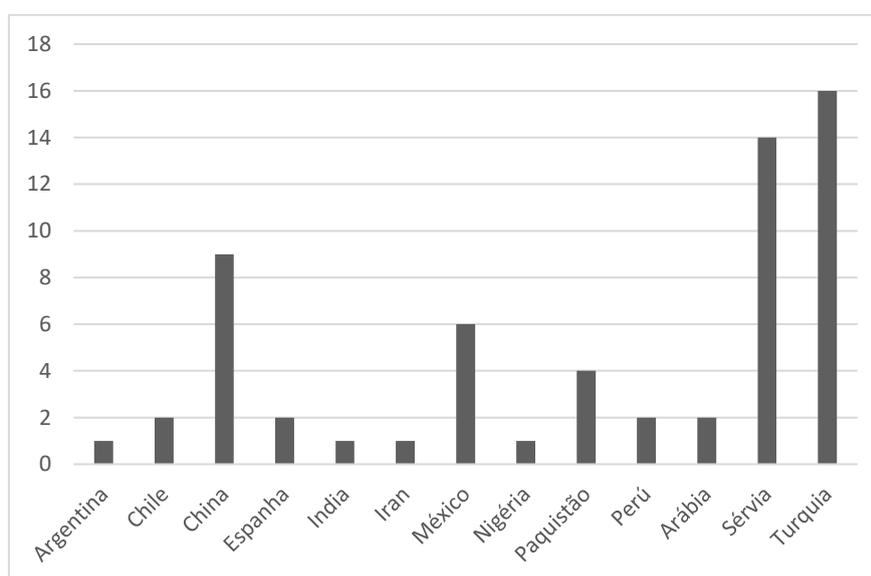
As informações do Gráfico 1 indicam que o Estado do Rio Grande do Sul (RS) é o que mais possui publicações nas dez edições do periódico Custos e @agronegócios *on line*, contando com 44 artigos, o que corresponde a aproximadamente 15% dos artigos nacionais publicados durante o período de 2005 a 2015. A seguir, o Estado de Santa Catarina (SC)

apresenta a segunda maior participação, com 42 artigos, representando cerca de 14% do total de artigos nacionais. Os Estados de Alagoas (AL), Amazonas (AM), Bahia (BA), Ceará (CE), Pará (PA) e Piauí (PI) tiveram um artigo publicado durante as edições.

Além dos resultados apresentados, a análise dos dados do Gráfico 1 permite inferir que 21 Estados brasileiros possuem participação em produção científica no periódico objeto deste estudo, sendo que a região Sul do País, a qual compreende os Estados do Rio Grande do Sul (RS), Santa Catarina (SC) e Paraná (PR), possui maior quantidade de publicações, totalizando 122 artigos, o que corresponde a aproximadamente 41% do total de artigos nacionais, e cerca de 34% da totalidade (nacional e internacional).

No que se refere à localização geográfica dos artigos de origem internacional publicados no periódico, o Gráfico 2 apresenta a quantidade de artigos por país. Destaca-se que, de modo semelhante à análise anterior, para elaboração desta considerou-se a localidade informada pelo autor em sua descrição no corpo do artigo, o que em alguns casos não corresponde à instituição de ensino de sua formação. É oportuno ressaltar que em alguns dos artigos analisados de origem internacional percebeu-se a utilização de padrões diferentes para a identificação dos autores, titulação do mesmo, instituição de ensino e localidade.

**Gráfico 2 – Quantidade de artigos por país (internacionais)**



Fonte: Dados da pesquisa

As informações do Gráfico 2 indicam que a Turquia é o país com maior participação em publicações do periódico Custos e @agronegócios *on line*, contando com 16 artigos, o que corresponde a aproximadamente 26% dos artigos internacionais publicados durante o período de 2005 a 2015. A seguir, a Sérvia (República de Sérvia) apresenta a segunda maior participação quantitativa, com 14 artigos, representando cerca de 14% do total de artigos internacionais do periódico. Argentina, China, Índia, Irã, e Nigéria tiveram um artigo cada, sendo os países com menor participação nas publicações.

Conforme indicado na análise do Quadro 2 anteriormente apresentado, todas as publicações internacionais ocorreram a partir do ano de 2010, sendo a quantidade mais expressiva no ano de 2015, com o total de 30 artigos.

### 4.3 FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS AUTORES

Realizou-se um levantamento da formação acadêmica dos primeiros autores dos artigos publicados. Para fins desta análise, considerou-se a maior titulação do autor ou a mais recente, conforme informado nos artigos, visto que alguns autores obtiveram publicações com diferentes formações devido aos anos de edições, e nestes casos foi considerada a maior titulação informada. Na ausência desta informação foi consultada a Plataforma Lattes do CNPq. A síntese desta análise é apresentada no Quadro 5.

**Quadro 5 – Formação acadêmica dos primeiros autores**

FORMAÇÃO/TÍTULO	QUANTIDADE DE AUTORES
Acadêmico/Graduando	5
Bacharel	30
MBA/Especialização	6
Mestre	71
Mestrando	28
PhD Candidato	4
Doutor/PhD	79
Doutorando	32
Pós-Doutor	2
Não informado	4

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme pode-se observar por meio das informações do Quadro 5, a formação dos primeiros autores dos artigos publicados abrange todos os estágios acadêmicos. A titulação de doutor/PhD é a mais presente, sendo a mesma observada em 79 autores, seguido do título de mestre, presente em 71 autores. Denominou-se como “Não informado” os casos em que o primeiro autor não apresentava sua titulação e em que não possível obter tal informação por meio de consulta à Plataforma Lattes do CNPq, pois tratavam-se de autores internacionais, os quais não possuem registro em tal sistema.

Para as duas formações mais frequentes, doutor/PhD e mestre, observou-se a área do conhecimento relacionada à titulação. O Quadro 6 apresenta a síntese desta análise no âmbito da titulação de Doutorado/PhD.

**Quadro 6 – Principais áreas de conhecimento relacionadas ao título de Doutorado/PhD**

ÁREA DE CONHECIMENTO - TITULAÇÃO DOUTORADO	QUANTIDADE DE AUTORES
Doutor em Administração	14
Doutor em Ciências Contábeis	11
Doutor em Engenharia de Produção	7
PhD em Economia	5
Ph.D. em Agronomia	5

Fonte: Dados da pesquisa

As informações do Quadro 6 permitem inferir que a área de conhecimento com maior concentração de autores, em âmbito de Doutorado/PhD, é a Administração, a qual conta com 14 autores com este título. A titulação de Doutorado em Ciências Contábeis é a segunda mais frequente observada entre os autores analisados, sendo tal formação presente em 11 autores. É oportuno ressaltar que compõe a denominação “Doutor em Ciências Contábeis” as variações encontradas, sendo agrupadas em uma única nomenclatura para fins de análise. O Quadro 7 apresenta a síntese da mesma análise no âmbito da titulação de Mestrado.

**Quadro 7 – Principais áreas de conhecimento relacionadas ao título de Mestrado**

ÁREA DE CONHECIMENTO - TITULAÇÃO MESTRADO	QUANTIDADE DE AUTORES
Mestre em Ciências Contábeis	33
Mestre em Administração	13
Mestre em Engenharia de Produção	7
Mestre em Agronegócios	4

Fonte: Dados da pesquisa

As informações do Quadro 7 permitem inferir que a área de conhecimento com maior concentração de autores, em âmbito de Mestrado, é em Ciências Contábeis, a qual conta com 33 autores com este título. A titulação de Mestre em Administração é a segunda mais frequente observada entre os autores analisados, sendo tal formação presente em 13 autores. É oportuno ressaltar que compõe a denominação “Mestre em Ciências Contábeis” as variações encontradas, sendo agrupadas em uma única nomenclatura para fins de análise.

#### 4.4 AUTORES E INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Com base na quantidade de artigos e autores por obra, chegou-se ao montante de 1.191 autores participantes das publicações analisadas, conforme informações do Quadro 2 inicialmente apresentado. Para a análise da instituição de ensino vinculada ao artigo publicado, considerou-se a IES em que o primeiro autor informou atuação e/ou vínculo.

No âmbito das IES internacionais, observou-se a presença de dezessete (17) instituições. O Quadro 8 apresenta as IES com maior número em artigos publicados.

**Quadro 8 – IES internacionais por país e quantidade de artigos**

IES INTERNACIONAL	QUANTIDADE DE ARTIGOS	PAÍS
University of Novi Sad	10	Sérvia
Süleyman Demirel University	5	Turquia
Ege University	3	Turquia
Higher School of Professional Business Studies	3	Sérvia
Mustafa Kemal University	3	Turquia
Osmangazi University	3	Turquia

Fonte: Dados da pesquisa

As informações do Quadro 8 demonstram que a IES *University of Novi Sad*, localizada na Sérvia, é que possui maior quantidade de artigos publicados no periódico *Custos e @agronegócios on line* durante o período analisado, contando com dez (10) obras, representando aproximadamente 16% do total de publicações. A segunda IES com maior participação é a *Süleyman Demirel University*, localizada na Turquia, possuindo cinco (05) artigos publicados.

A localização geográfica das IES com maior participação vai ao encontro dos resultados observados por meio das informações do Gráfico 2 anteriormente citado, os quais evidenciaram que Sérvia e Turquia são os países com maior quantidade de artigos publicados nas edições do periódico *Custos e @agronegócios on line*. Entretanto, quando analisada a IES com maior quantidade de artigos publicados, percebe-se que a Turquia aparece em primeira colocação, e não Sérvia. Tal fato demonstra que, apesar da Sérvia ter maior participação em quantidade de artigos, as IES são diversificadas, diferentemente da Turquia, onde foi possível observar maior concentração de artigos oriundos de uma mesma IES.

No que se refere às IES nacionais, considerou-se para fins de análise a instituição em que o primeiro autor informou vinculação. Para os casos em que a instituição informada era de

ramo profissional, considerou-se a IES de formação do autor ou, na falta da informação de sua instituição de ensino, considerou-se a IES vinculada ao segundo autor.

#### 4.5 TEMÁTICA DE PESQUISA DOS ARTIGOS

Buscou-se identificar as principais áreas temáticas dos artigos publicados. Tal análise permite evidenciar as tendências de pesquisas realizadas, bem como identificar os assuntos com maior e menor concentração de estudos. A classificação da área temática deu-se por meio da verificação do assunto principal que estava sendo abordado no estudo, não sendo necessariamente palavra componente do título ou palavras-chaves. O Quadro 9 apresenta os temas acadêmicos, os quais foram classificados em 39 áreas, abordados nos 356 artigos publicados no periódico Custos e @gronegócios *on line* durante o período de 2005 a 2015.

Quadro 9 – Quantidade de artigos por área temática

TEMÁTICA	QUANTIDADE DE ARTIGOS	%
Viabilidade/Eficiência econômica	56	15,73%
Determinação de custos/custos de produção	33	9,27%
Gestão de custos	28	7,87%
Análise de custos	24	6,74%
Precificação/Estratégia de comercialização	20	5,62%
Análise/ Avaliação de desempenho	18	5,06%
Atividade agrícola/ Setor Agronegócio	17	4,78%
Gerencial	16	4,49%
Métodos de custeio	16	4,49%
Ensino e pesquisa	12	3,37%
Custos ambientais	12	3,37%
Análise de risco /Risco financeiro	9	2,53%
Ativos biológicos	9	2,53%
Sistema de gestão de custos	8	2,25%
Custos de transação	8	2,25%
Análise Custo/Volume/Lucro	7	1,97%
Competitividade	7	1,97%
Análise de investimentos	7	1,97%
Gestão de Estoques / Logística	6	1,69%
Custos logísticos	6	1,69%
Custos ambientais/gestão ambiental	6	1,69%
Custo de capital/criação de valor	6	1,69%
Informação de custos	3	0,84%
Exportação/modelos de negócio	3	0,84%
Custos e competitividade	2	0,56%
Gestão Estratégica de Custos/ Gerencial	2	0,56%
Custo de oportunidade	2	0,56%
Contabilização/Gestão de custos	2	0,56%
Gestão Estratégica de Custos/Cadeia de Valor	1	0,28%
Teoria das Restrições	1	0,28%
Gerencial/ Atividade agrícola	1	0,28%
Análise de custos e exportações	1	0,28%
Análise financeira/econômica	1	0,28%
Derivativos agropecuários	1	0,28%
Tributação	1	0,28%
Controles internos	1	0,28%
Avaliação de desempenho/custos ambientais	1	0,28%
Análise de perdas	1	0,28%
Gerencial/custo de produção	1	0,28%
<b>TOTAL</b>	<b>356</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa

As informações do Quadro 9 demonstram que a área temática que possui maior número de artigos publicados é a relacionada a “Viabilidade/Eficiência econômica”, presente em 56 artigos, representando cerca de 15% do total dos artigos publicados. A seguir, as áreas temáticas mais frequentes são as que abordam “Determinação de custos/custos de produção”, presente em 33 artigos, representando aproximadamente 9% do total de artigos e “Gestão de custos”, presente em 28 artigos, o que corresponde a cerca de 7% do total de artigos publicados. Observa-se que 11 áreas temáticas tiveram apenas um artigo em tal classificação, e o restante das áreas temáticas obtiveram quantidades variadas de artigos. O levantamento a que se propôs esta análise não excluiu nenhum artigo, onde a tabulação apresentada no Quadro 9 permite observar a diversidade de temas existentes, fato que reflete a variedade de conceitos aplicáveis à gestão de custos relacionada ao agronegócio.

#### 4.6 AUTORES COM MAIOR QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES

Buscou-se conhecer a identidade dos autores com maior participação nas publicações do periódico Custos e @gronegócios *on line*. O Quadro 10 apresenta o resultado do levantamento realizado, o qual identifica os principais autores, sua titulação, a IES que obteve o título informado e o respectivo número de artigos publicados. Para este levantamento foram considerados todos os autores dos artigos, total correspondente a 1.191 autorias, e as informações relacionadas à titulação e IES de obtenção do título foram validadas mediante consulta à Plataforma Lattes do CNPq para os autores cadastrados.

**Quadro 10 – Autores e quantidade de artigos**

AUTOR	TITUAÇÃO	IES OBTENÇÃO DO TÍTULO	QUANTIDADE DE ARTIGOS
Alceu Souza	Doutor Administração	FGV	9
Ademir Clemente	Doutor em Engenharia de Transportes	UFRJ	5
Antonio Zanin	Doutor em Engenharia de Produção	UFRGS	5
Adriano Antonio Nuintin	Doutorando em Administração	UFLA	5
João Francisco Morozini	Doutor em Administração	Mackenzie-SP	5
Maria Emilia Camargo	Doutora em Engenharia de Produção	UFSC	5
Renata Paes de Barros Câmara	Doutora em Engenharia Mecânica	USP	5

Fonte: Dados da pesquisa

As informações do Quadro 10 demonstram que Alceu Souza é o autor com maior quantidade de artigos publicados em todas as edições do periódico Custos e @gronegócios *online* no periódico de 2005 a 2015, tendo nove (09) artigos publicados. Tal resultado corrobora com os achados de Walter (2011), em que Alceu Souza também aparece como autor com maior número de publicações, possuindo quatro (04) artigos publicados no periódico entre o período de 2005 a 2010. Tal constatação demonstra que, ao longo dos cinco anos subsequentes, o autor obteve publicações anualmente, visto que a quantidade de artigos publicados aumentou em cinco (05) unidades.

A seguir, Ademir Clemente, Antonio Zanin, Antonio Adriano Nuintin, Renata Paes de Barros Câmara, Maria Emilia Carago e João Francisco Morozino aparecem com a segunda maior quantidade de artigos, com cinco (05) artigos cada. Outros 18 autores aparecem com a quantidade de quatro (04) artigos publicados, e os dados demonstraram que 38 autores aparecem com a quantidade de três (03) artigos publicados.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa científica propicia o conhecimento, bem como a veiculação por meio de periódicos e congressos enriquece o meio acadêmico, visto que proporcionam a alunos, professores, pesquisadores e usuários gerais das informações geradas a oportunidade de compartilhamento dos saberes. O presente estudo teve como objetivo identificar as características das publicações relacionadas a custos e agronegócio, de modo que para isso utilizou-se de um periódico específico em tal área do conhecimento.

O resultado das análises demonstrou que apesar da expressiva participação do setor no PIB do país, e sua significativa contribuição nos índices econômicos brasileiros, conforme abordado no referencial teórico, os resultados desta pesquisa não evidenciaram relevante quantidade de publicações envolvendo esta temática. A pesquisa relacionada a agronegócios pode não estar acompanhando o crescimento do setor em índices econômicos, o que remete a necessidade de pesquisadores buscarem conhecer novos campos de estudo a serem explorados.

Foram analisados o montante de 356 artigos, o equivalente a 1.191 autores durante o período analisado, e foi possível observar que é pequena a participação de estudantes, em âmbito de graduação, nas publicações. Tal fato remete à necessidade de inserção dos acadêmicos em programas de incentivo à pesquisa e à iniciação científica, bem como instigar os professores com a preocupação de fomentar o interesse à pesquisa em seus alunos.

A análise dos dados permitiu evidenciar a presença de autores e IES internacionais nas publicações do periódico, e como sugestão de pesquisas futuras recomenda-se quantificar a participação de autores brasileiros em periódicos internacionais relacionados ao tema. Além disso, tendo em vista que a presença de alunos de graduação nas publicações evidenciou-se pequena, novas pesquisas podem ser desenvolvidas com o intuito de quantificar a participação dos graduandos em programas de iniciação científica e grupos de pesquisa.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em questão**, Porto Alegre, v.12, n.1, p.11-32, jan./jun. 2006.
- ARAÚJO, R. F.; ALVARENGA, L. A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 16, n. 31, p. 51-70, 2011.
- CALLADO, A. A. C.; et al. Práticas De Gestão De Custos No Agronegócio: Uma Abordagem Multivariada. In: **44º Congresso, Fortaleza, Ceará, Brazil**. Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER), 2006.
- CARMO, C. R. S. Atividade Agrícola: Uma Análise sobre a sua Contribuição para a Economia do Estado de Minas Gerais e seus Possíveis Determinantes Agrícolas. **Revista em Agronegócio e Meio Ambiente**, v. 9, n. 2, p. 223-249, 2016.
- CEPEA. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP. **Relatório PIB Agro-Brasil**. Disponível em: <[http://www.cepea.esalq.usp.br/comunicacao/Cepea\\_PIB\\_BR\\_abr16.pdf](http://www.cepea.esalq.usp.br/comunicacao/Cepea_PIB_BR_abr16.pdf)>. Acesso em 08 ago 2016.

CUNHA, J. V. A.; NETO, J. E. B.; DIAS, W. O. A comunicação do conhecimento científico: dados sobre a celeridade do processo de avaliação e de publicação de artigos científicos em periódicos da área de contabilidade. **RCC - Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v.8, n.15, p.41-62, 2011.

DIEHL, C. A.; SOUZA, M. A. **Publicações sobre o custeio baseado em atividades (ABC) em Congressos Brasileiros de Custos no Período de 1997 a 2006**. Contabilidade Vista & Revista, v. 19, n. 4, p. 39-57, 2008.

ESPEJO, M. M. S. B. et al. Estado da arte da pesquisa contábil: um estudo bibliométrico de periódicos nacional e internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007. **RIC - Revista de Informação Contábil**, Recife, v.3, n.3, p.94-116, jul./set. 2009.

FARIAS, R. A. S.; GASPARETTO, V. Gestão de custos interorganizacionais: um estudo bibliométrico. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 10, n. 3, 2015.

FARO, M. C. S. C. **Contabilidade gerencial – análise bibliométrica de 1997 a 2007**. Rio de Janeiro: IBMEC, 2007. 88 p. Dissertação (Mestrado Profissionalizante) - Programa de Pós-Graduação em Administração, Faculdades Ibmec, Rio de Janeiro, 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LIMA, F. M. S; et. al. Políticas públicas de inovação tecnológica na cadeia agroindustrial do leite: o efeito da instrução normativa nº 51 nos produtores rurais da Microrregião de Viçosa, MG. In: ENANPAD, 33. **Anais...** São Paulo, ANPAD, 2009.

MACEDO, M. A. S.; CASA NOVA, S. P. C.; ALMEIDA, K. Mapeamento e análise bibliométrica da utilização da análise envoltória de dados (DEA) em estudos de contabilidade e administração. **CGG - Contabilidade, Gestão e Governança**, Brasília, v.12, n.3, p.87-101, set./dez. 2009.

MILLER, P. Accounting as social and institutional practice: an introduction. In: HOPWOOD, Anthony G; MILLER, Peter. **Accounting as Social and Institutional Practice**, Cambridge Studies in Management, p. 1-39, 1994.

MORAES JÚNIOR, V. F.; ARAÚJO, A. O.; REZENDE, I. C. C. Estudo bibliométrico da área ensino e pesquisa em gestão de custos: triênio 2007-2009 do Congresso Brasileiro de Custos. **REUNIR: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 3, n. 2, p. 20-38, 2013.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade Finanças - USP**, São Paulo, v. n. 29, p. 68-86, 2002.

PINTO, L. J. S. Produção científica sobre custos da qualidade e da não qualidade no Brasil: um estudo bibliométrico nos principais livros, revistas acadêmicas e congressos na área de ciências contábeis. **Registro Contábil**, v. 3, n. 2, p. 60-74, 2012.

RASIA, K. A., JACQUES, F. V. S.; SOUZA, M. A. Custos no agronegócio: um perfil dos artigos publicados nos anais do Congresso Brasileiro de Custos no período de 1998 a 2008. In: Congresso Brasileiro de Custos, v. 17, 2010, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: ABC, 2010.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. **Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais**. In: BEUREN, I. M. (Org.) Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática. 3.ed. São Paulo: Atlas, p.76-97, 2013.

SALISBURY, L.; TEKAWADE, A. Where Is Agricultural Economics and AgriBusiness Research Information Published and Indexed? A Comparison of Coverage in Web of Knowledge, CAB Abstracts, EconLit, and Google Scholar. **Journal of Agricultural & Food Information**. v.7, n.2, p.125-143, 2006.

SOBRAL, E. Mais dinheiro no campo. In: **Anuário Exame Agronegócio**: Ranking das 400 maiores empresas do agronegócio. São Paulo, p. 90-92, 2008.

WALTER, S.; et al. Uma análise da evolução do campo de ensino e pesquisa em contabilidade sob a perspectiva de redes. **Revista Universo Contábil**, v.5, n.4, p.76-93, 2009.

WALTER, F. O perfil dos artigos publicados no Custos e @gronegócio on line. **Revista Custos e Agronegócio online**, v.6, n.3, p-156-175, 2010.